



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MURÇA

22 DE NOVEMBRO DE 2019

PRESIDENTE	António Augusto Ribeiro
1.º SECRETÁRIO	César Lopes de Sousa Lourenço
2.º SECRETÁRIO	Carlos Alberto Morais de Oliveira

LOCAL DA REUNIÃO	Paços do Concelho - Auditório
-------------------------	--------------------------------------

MEMBROS PRESENTES	22 (última folha da ata)
--------------------------	---------------------------------

MEMBROS AUSENTES	00(última folha da ata)
-------------------------	--------------------------------

HORA DE ABERTURA	14:45 Horas
-------------------------	--------------------

HORA DE ENCERRAMENTO	17:45 Horas
-----------------------------	--------------------

PRESENCAS CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDENTE	Mário Artur Correia Lopes
VICE-PRESIDENTE	António Luís Marques
VEREADORA	Vilma Cláudia Ribeiro Pereira
VEREADORA	Ana Paula Rodrigues da Cruz

FALTAS DA CÂMARA MUNICIPAL

VEREADOR	Raul António Ribeiro Luís
-----------------	----------------------------------

- **O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro**, saudou de forma particular o Sr. Presidente da Câmara e Srs. Vereadores, os Srs. deputados e Presidentes de Junta, colaboradores da autarquia e ao público presente, agradecendo a presença de todos.

Conforme preceitua a alínea c) do nº 1 do art.º 30 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, declarou abertos os trabalhos desta Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Murça, do dia 22 de novembro de 2019 e informou que como a sessão é ordinária, conforme art.º 20º, do regimento, vai ter os seguintes períodos:

Período de Antes da Ordem do Dia

Período da Ordem do Dia

Período de Intervenção do Público

//

Período Antes da Ordem do Dia

“Apreciação da Ata da Sessão do dia 27/09/2019”

Votação:

Votantes	22
Abstenção	03
Contra	00
A Favor	19

Deliberação: aprovada por maioria

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se: O deputado do PS, Manuel Ramos e o deputado do PSD, António Oliveira e o Presidente da União de Freguesias de Noura/Palheiros, Luís Miranda.

Declaração de Voto:

_____//_____

- **O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro**, deu nota do expediente recebido e informou que o mesmo se encontra na sala, para ser consultado se o entenderem fazer.

Leitura do Expediente
(Alínea b) do n.º 2 do artº 21º do Regimento)

Santa Casa da Misericórdia de Murça:

- Remete convite para a cerimónia de tomada de posse dos novos Órgãos Sociais para o quadriénio 2019/2023.

Núcleo de Apoio Murça LPCC – Liga Portuguesa Contra o Cancro:

- Remete informação acerca da Campanha ONDA ROSA – 2019.

ANMP:

- Remete informação sobre o XXIV Congresso da ANMP

Direção da Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Murça:

- Remete convite para participar no Seminário “Os Desafios do setor do Azeite e a PAC pós 2020 em Trás-os-Montes”.

ANAM:

- Remete convocatória para o Conselho Geral da ANAM;

Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança:

- Remete convite para participar nas JORNADAS DE DIREITO DAS CONTRAORDENAÇÕES AMBIENTAIS, dia 21 novembro de 2019, no Grande Auditório do EsACT-IPB, em Mirandela;

Deputado da Assembleia da República, Ascenso Simões:

Remete Nota de Imprensa – Medidas de combate à abstenção;

Paula Catarino:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 22/11/2019;

Pedro Teixeira:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 22/11/2019;

ANMP:

- Remete informação sobre o XXIV Congresso da ANMP;

Cláudia Guerra e Vilaverde:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 22/11/2019;

Grupo Parlamentar os Verdes:

- Remete informação sobre o Projeto de Lei nº 21/XIV/1ª – Altera a Lei nº 2/2011, de 9 de fevereiro, na parte relativa à calendarização da remoção de amianto em edifícios, instalações e equipamentos públicos;

Câmara Municipal de Murça:

- Propostas para inclusão na Ordem do Dia da Sessão de 22/11/2019;

Judite Sousa:

- Justificação pela ausência à sessão do dia 22/11/2019;

Grupo Parlamentar do PSD:

- Remete Voto de Pesar;

Grupo Parlamentar os Verdes:

- Remete informação sobre o Projeto de Resolução nº 51/XIV/1ª – sobre a criminalização de maus tratos a animais.

//

“Outros Assuntos de Interesse para o Município”

A deputada do PSD, Catarina Gouveia, cumprimentou todos os presentes e procedeu à leitura de um Voto de Pesar apresentado pela bancada do PSD, que se transcreve:

“ O Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vem por este meio propor um Voto de Pesar à Assembleia Municipal de Murça, pelo falecimento de António Fernandes Chaves.

António Fernandes Chaves faleceu em Murça no dia 18 de novembro de 2019, sua terra natal, onde desempenhou cargos em diversas associações e instituições, designadamente como Presidente da Junta de Freguesia de Murça, Diretor da Adegas Cooperativas de Murça e funcionário da Repartição de Finanças de Murça.

Personalidade respeitadora e respeitada pelos seus conterrâneos foi um homem de uma determinação invulgar, que se dedicou à sua terra natal de uma forma empenhada, apaixonada e responsável, procurando sempre o bem-comum.

Pela sua postura e conduta ao longo da sua vida, cultivou o respeito e a amizade daqueles com quem se relacionou, e, por todos será recordado, pelo que se propõe que a Assembleia Municipal de Murça delibere, manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar.

Murça, 19 de novembro de 2019

Pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata”.

- **O deputado do PS, João Carlos Gomes**, cumprimentou todos os presentes e disse que relativamente a este Voto de Pesar é importante referir que o Sr. Chaves foi uma pessoa que dedicou grande parte da sua vida ao Concelho de Murça, nas várias funções que exerceu e mais ainda porque a experiência ensina-nos que uma pessoa que está ligada a uma Junta de Freguesia ou a qualquer outra instituição dedica-se sempre muito, deixando muitas vezes a vida familiar prejudicada, para beneficiar terceiros. Por tudo isto, e porque todas as pessoas que passam pelas instituições merecem todo o nosso respeito e consideração, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista irá votar favoravelmente este Voto de Pesar.

- **O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro**, disse que para além de tudo que foi referido e que é do conhecimento público, na tradição religiosa e popular o mês de novembro é chamado o mês das almas. Ainda esta semana faleceu um ex-funcionário desta Autarquia e ainda outros concidadãos, pelo que entendeu estender esta homenagem não só ao Sr. Chaves mas também a todos aqueles amigos, vizinhos e familiares que este mês partiram para uma outra vida e transmitir as mais sentidas condolências às suas famílias.

Votação:

Votantes	22
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	22

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

- O deputado do PS, João Carlos Gomes, procedeu à leitura de uma recomendação apresentada à Câmara Municipal pela sua bancada parlamentar, que se transcreve:

“RECOMENDAÇÃO do PARTIDO SOCIALISTA

Por definição, as autarquias locais são entidades públicas que desenvolvem a sua ação sobre uma parte definida do território, visando a concretização de interesses próprios das populações aí residentes.

As autarquias, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias, representam as funções do estado mais perto das populações.

São estas instituições que estão na linha da frente quando há uma catástrofe ou intempérie. São elas as primeiras a acudir quem mais precisa. São elas as primeiras a ser chamadas para colmatar dificuldades imprevistas das famílias.

É a elas que recorre a população para resolver diferendos com a restante administração pública. É a elas que o cidadão recorre quando tem dificuldades no acesso à administração regional ou nacional. É a elas que muita gente recorre para um desabafo ou apenas para receber alguma atenção.

Tratam dos problemas relativos a proteção de pessoas e bens, de questões sociais, da rede viária, da gestão dos resíduos, do investimento, do parque escolar, das zonas balneares, dos cemitérios, dos parques de campismo, entre outros.

No fundo, as autarquias locais tratam de tudo, ou quase tudo, que tem a ver com o seu concelho ou com a sua freguesia.

Compete aos titulares de cargos do poder local a criação desta proximidade, seja através do desenvolvimento de programas que aproximem a população, seja através da facilidade de acesso ao cidadão às informações e decisões. Impõe-se a transparência e o convite à participação pública.

Os eleitos locais foram escolhidos pelo seu povo, a quem diariamente prestam contas do exercício do seu mandato, seja na pastelaria local, no restaurante ou até na missa...

A sua vida passa também a ser a vida da Freguesia ou do Município, que representam, numa quase confusão entre o cargo e a vida pessoal, com obrigatoriedade de entrega sem horário ou tempo, constituindo o seu mandato, a assunção séria e responsável da obrigação de fazer mais e melhor pela autarquia, pelo povo que o escolheu.

Considerando estes factos e considerando ainda que a autarquia murcense, em mandatos anteriores, já homenageou os antecedentes presidentes de câmara, bem como os antigos presidentes das juntas de freguesia, o partido socialista é de opinião, e como tal o recomenda, que a autarquia também preste a

merecida homenagem a todos ex-presidentes de mesa das assembleias municipais; consideramos ainda que o dia mais adequado para o efeito seja o dia do município da Murça, e como tal mais recomendamos que aproveitando tal feriado municipal o faça no próximo dia 8 de Maio de 2020.

Murça, 22 de novembro de 2019

Pelo Partido Socialista.”

- **O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro**, deu nota que a numeração que se encontra escrita a vermelho no lado superior direito do dossiê é apenas para facilitar a consulta e ainda que por lapso foram anexadas três páginas (61,62 e 63), pelo que as mesmas devem ser consideradas sem efeito.

//

Período da Ordem do Dia

- 1 – Informação do Presidente da Câmara Municipal;**
(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)
- 2 – Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 28 de dezembro de 2017;**
(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)
- 3 – Participação Variável no IRS para 2020;**
(Alínea c) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)
- 4 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 2020;**
(Alínea b) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)
- 5 – Fixação da Taxa de IMI para 2019;**
(alínea c) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)
- 6 – Transferência de Competências para as Autarquias Locais – Lei 50/2018 de 16 de agosto e respetivos diplomas legais de âmbito setorial;**

7 – Normas de Execução do Orçamento para o ano de 2020;
(Alínea c), do nº 1, artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

8 – Orçamento para o ano de 2020;
(Alínea c), do nº 1, artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

9 – Grandes Opções do Plano para o ano de 2020;
(Alínea c), do nº 1, artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

10 – Mapa de Pessoal para o ano de 2020;
(Alínea ccc), do nº 1, artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

11 – Proposta de alteração do preço por m2 da área de ocupação de terrado, fixação da taxa de atribuição de espaço de venda por tempo determinado para terrados/concessão. Incentivo à fixação de feirantes:
(de acordo com o nº 1, artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

_____//_____

1 – Informação do Presidente da Câmara Municipal;
(Alínea c) do nº2 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

Nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo.

Assim, em cumprimento deste preceito legal, apresenta-se à Assembleia Municipal informação escrita sobre os aspetos que consideramos mais relevantes da atividade municipal desenvolvida no período que decorreu entre o dia **18 de setembro de 2019 e o dia 5 de novembro de 2019.**

1. Passados dois anos de desde que tomamos posse é importante fazer o **balanço** destes **dois anos de mandato**. Um Balanço Positivo destes dois primeiros anos à frente dos destinos do Município, assumindo que, apesar do muito trabalho já executado, há muitos projetos em curso e outros tantos para concretizar e realizar na construção no dia-a-dia de um concelho melhor. A modernização administrativa dos serviços municipais, a

reorganização interna da autarquia e a criação de serviços de proximidade de excelência, marcam até ao momento o mandato, onde a relação com as associações e instituições locais também foi reforçada, com a criação de protocolos de cooperação mais justos e dinâmicos. O trabalho intenso desenvolvido com a colaboração e a articulação das Juntas de Freguesia, da Assembleia Municipal e dos Murcenses em geral tem sido uma mais-valia, no sentido de continuarmos a caminhar rumo ao aumento da qualidade de vida no Concelho. O investimento na educação com melhoramentos significativos no Centro Escolar de Murça, a nível de cobertura e aquecimento, aquisição de três veículos para o transporte escolar e o reforço de verbas para a requalificação da Escola EB2,3 e Secundária de Murça, são também motivos de satisfação a assinalar destes primeiros dois anos de mandato. A criação e o melhoramento de apoios sociais seja nas bolsas de estudo no ensino superior, no apoio à aquisição dos livros escolares dos 1.º e 2.º ciclos, na habitação social, na comparticipação municipal à aquisição de medicamentos, no fundo social de emergência, no apoio aos projetos de inclusão social de pessoas com deficiência e incapacidade, entre outros. Ao nível das infraestruturas a autarquia está atenta às necessidades e anseios da população: Iniciaram os trabalhos de expansão da Zona Industrial na União de Freguesias de Noura e Palheiros, que tem como objetivo criar melhores condições para a instalação de mais empresas no concelho; Iniciou também a Requalificação de espaço público no Bairro do Pinheirinho, Obras para a beneficiação da estrada de ligação entre a localidade de Penabeice e a sede da freguesia de Jou, Requalificação da área envolvente e ampliação do Cemitério Municipal de Murça. Lançamento ainda este ano de concurso público para a construção do interface rodoviário. Ao nível das comunicações a autarquia está empenhada em melhorar os serviços existentes, prova disso é a instalação em curso da fibra ótica nas freguesias de Fiolhoso e Carva e Vilares e o reforço do fornecimento de energia elétrica na Freguesia de Candedo. Assumimos o desafio e o compromisso de fazer uma governação autárquica diferente, poupando no acessório e gastando mais no essencial, num concelho em que o objetivo principal passa pela criação de condições para haver mais empregos e mais fixação de pessoas. Pedimos ao Murcenses, que tenham orgulho na nossa terra, porque esse orgulho é que nos dará força para enfrentarmos as dificuldades e construirmos um concelho melhor.

2. **Requalificação de espaço público no Bairro do Pinheirinho.** Iniciaram recentemente os trabalhos para requalificar uma zona de espaço público, situada no Bairro do Pinheirinho, uma obra já há muito esperada pelos moradores. A empreitada a levar a cabo prevê a construção/requalificação numa área de intervenção com 5.461,12 m², com criação de zonas de estacionamento, lazer e uma escadaria. Toda a intervenção tem por objetivo criar uma perspetiva visual em relação à paisagem e às construções existentes, em que o prazo de execução para a empreitada é de duzentos e quarenta dias e um investimento na ordem dos 200 mil euros.

3. **Requalificação da área envolvente do Cemitério Municipal** de Murça. A obra a levar a cabo prevê um conjunto de intervenções em diversas áreas, nomeadamente movimentos de terras, pavimentações, infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de águas pluviais, saneamento básico, estruturas, edifícios de apoio, mobiliário urbano, eletricidade e paisagismo, com o objetivo de requalificar e aumentar a capacidade deste espaço. O projeto pretende cumprir vários objetivos de ordem estética, funcional, ecológica e económica. O concurso público lançado em julho ficou deserto, razão pela qual vamos analisar na ordem do dia o relatório final de um novo procedimento com proposta de adjudicação dos trabalhos.

4. Foram entregues os primeiros cartões que permitem a **participação na aquisição de medicamentos**. Depois da assinatura de um protocolo de colaboração entre o Município de Murça e a Associação Dignidade, começaram a ser entregues os cartões que dão acesso ao programa de apoio, aos cidadãos mais carenciados, que terão acesso gratuito a medicamentos participados, através do "Programa abem: Rede Solidária do Medicamento". A medicação pode ser solicitada, em qualquer farmácia que tenha aderido ao programa, juntamente com a respetiva receita médica e o cartão que é individual e intransmissível. Este programa que o município de Murça está a colocar em prática pretende dar resposta aos problemas de acesso ao medicamento motivados por fragilidades económicas e sociais, garantindo que todos possam ter os medicamentos participados que lhes são prescritos. São beneficiários do programa as pessoas e famílias com mais dificuldades, pretendendo abranger casos de efetiva carência ou de inesperada fragilidade económica decorrentes de situações de desemprego repentino ou de confronto com doença incapacitante, entre outras situações que socialmente se possam enquadrar. Com este apoio, muitos agregados

familiars do Concelho sero auxiliados, garantindo que nenhum murcense deixa de tomar a medicaçao de que necessita devido a dificuldades financeiras ou outras.

5. Murça acolheu no dia 12/10/2019 as **XIV Jornadas Nacionais de Pedestrianismo**. Este evento de importancia nacional realizou-se no Centro de Cultura de Murça, onde foram abordados e debatidos temas de promoçao e dinamizaçao turistica para a regiao do Parque Natural Regional do Vale do Tua. A iniciativa contou com a participaçao de técnicos, treinadores, especialistas, guias e entusiastas de todo o país que marcaram presenca nestas jornadas, onde não faltou a troca de conhecimentos e experiencias do Pedestrianismo e dos percursos pedestres e seus desafios e potencialidades. Esta iniciativa vai ajudar a divulgar os percursos já existentes no concelho, aos quais nos próximos meses se juntará o "Trilho do Fidalgo", circuito que foi apresentado pela primeira vez publicamente com a realizaçao de uma caminhada pelo projeto do circuito.

6. A Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Murça organizaram no dia 18/09/2019, o "**Dia do Diploma 2019**", uma cerimonia que pretendeu reconhecer publicamente o sucesso escolar dos alunos do concelho. Esta iniciativa celebrou o esforço de toda a comunidade escolar, concretizada nos bons resultados dos estudantes.

7. Decorreu no dia 30/09/2019, reunião do **Conselho Local de Açao Social**, para Apreciaçao das alteraçoes solicitadas pelo Instituto de Seguranca Social, com vista à aprovaçao do Plano de açao e orçamento da candidatura ao Programa CLDS 4G (Centro Local de Desenvolvimento Social de 4.ª Geraçao), e Definiçao do período temporal do plano de desenvolvimento social do Concelho de Murça.

8. No dia 01/10/2019, decorreu na UTAD, o evento de lançamento do **Mês Europeu da Ciberseguranca**, que visa sensibilizar os participantes para a utilizaçao segura e ciente das Tecnologias de Informaçao e de Comunicaçao, reduzindo a sua exposiçao aos riscos do ciberespaço. A par deste evento, teve lugar uma reunião, de cariz restrito, para corpos executivos da regiao com vista à divulgaçao e discussao da tematica ciberseguranca na Administraçao Pública Local.

9. No dia 02/10/2019 decorreu no auditório do Centro de Cultura de Murça, a palestra "**À descoberta de outros mundos**" onde foi debatida a

inclusão no Concelho de Murça. A inclusão social de pessoas com deficiência e incapacidade, o debate em torno da intervenção e acompanhamento de casos concretos e a apresentação dos resultados do Diagnóstico sobre a Deficiência/Incapacidade realizado pela A2000 no concelho de Murça, foram alguns dos tópicos abordados na palestra. Este é um projeto de futuro, em que Murça reforça a sua imagem de concelho inclusivo, ao mesmo tempo que contribui para gerir melhor as qualidades de cada um, mesmo em situações de pessoas com certas capacidades menos desenvolvidas, providenciando um acompanhamento institucional assente na integração e nunca na caridade. Temos de assumir a responsabilidade de gerir todos os nossos recursos, numa lógica de conjunto. Quando assumimos responsabilidades políticas, rapidamente nos apercebemos de que era necessário abraçar, de forma mais vincada, as problemáticas da deficiência e de problemas de mobilidade, numa lógica de promoção do respeito e dignidade por estas pessoas, mas também como uma forma de olhar por nós próprios.

10. Decorreu no dia 08/10/2019, reunião com as Juntas de Freguesia, para divulgação e implementação do projeto "**Seniores Ativos**", pelo segundo ano consecutivo. Um projeto promovido pela Câmara Municipal de Murça e destinado à população sénior do concelho de Murça. É um projeto que pretende levar a todas as Freguesias a atividade física, mas também um técnico da ação social que possa acompanhar a população sénior.

11. No dia 12/10/2019, a Vila de Murça foi uma paragem obrigatória da **4.ª edição da Travessia Transmontana**. Esta iniciativa tem como objetivo atravessar o nordeste transmontano em três dias, guiados pelo GPS em cerca de 350 km de extensão com 7.700 m de subida acumulada, onde se cruzam as paisagens maravilhosas e gastronomia única, onde os participantes são envolvidos na descoberta de uma das regiões mais belas de Portugal, e também um dos Concelhos mais interessantes, o de Murça.

12. A **Piscina Municipal Coberta** abriu ao público no dia 14 de outubro, com os seguintes horários: Segunda a Sexta-feira, para as escolas no período da manhã das 08h30 às 13h30 e no período da tarde das 14h30 às 17h00. Para o público em geral, de segunda a sexta-feira no período da tarde das 15h00 às 20h30 e ao sábado das 15h00 às 20h00. Este equipamento foi alvo de algumas intervenções para que estivessem garantidas as melhores condições para a abertura ao público.

13. A **Escola Municipal de Natação** de Murça reabriu à comunidade para a temporada 2019/2020. A oferta é diversificada e contempla as diferentes faixas etárias, estando as mesmas distribuídas e organizadas por classes de crianças, adultos e hidroginástica.

14. Decorreram de 7 a 31/10/2019, as **candidaturas a Bolsas de Estudo** para o Ensino Superior. Através do recém-criado código regulamentar de apoios sociais do concelho, vamos implementar medidas que visam a promoção do desenvolvimento das igualdades de oportunidades no acesso ao Ensino Superior, no sentido de minimizar as diferenças socioeconómicas possibilitando a prossecução dos estudos ao nível superior. O novo regulamento determina as normas de atribuição das bolsas de estudo a estudantes do ensino superior que frequentem um Curso Técnico Superior Profissional, Licenciatura ou Mestrado. Para que se possa candidatar a esta medida, é obrigatório residir na área do concelho de Murça há pelo menos três anos, em regime de permanência. O valor da bolsa de estudo será fixo e corresponderá a uma vez e meia o valor do IAS, sendo que a atribuição deste apoio é cumulativa com outras bolsas ou subsídios concedidos por outras instituições ou entidades, sendo que o novo regulamento prevê a atribuição anual de dez bolsas. Com estas medidas, a autarquia pretende incentivar o acesso à formação superior, contribuindo assim para um equilibrado desenvolvimento educacional, social, económico e cultural do Município de Murça, diminuindo as assimetrias sociais, permitindo a formação de quadros técnicos superiores.

15. Decorreu no dia 25/10/2019, em Murça, o **II Colóquio Internacional de Educação, Herança Cultural e Desenvolvimento**, com a presença de investigadores de Espanha e Portugal, para debaterem o tema "Património e Desenvolvimento", envolvendo professores e estudantes dos diversos graus de ensino e instituições dedicadas à preservação e divulgação do património cultural. A programação contou como convidado o embaixador português na UNESCO, António Sampaio da Nóvoa, que fez a conferência de encerramento alertando para a importância da educação e de uma cultura humanizante, que propicie a convergência de saberes que estimule a vivência dos direitos humanos e a paz. Entre as atividades do Colóquio destacamos a inauguração da exposição "Escolas Conde Ferreira", amavelmente cedida pela Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra, Odete Graça, na antiga escola n.º 1, onde se localizará o Centro de

Memória, que o Projeto REduF, financiado pela FCT e coordenado pela Prof.ª Margarida Louro Felgueiras, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, está a implementar, com a participação da Autarquia de Murça.

16. **Reunião de trabalho com o Comércio Local.** Decorreu no dia 31/10/2019 reunião de trabalho com os comerciantes de Murça, onde foram analisados diversos assuntos de interesse para o comércio local, designadamente, promoção da época de Natal e questões de trânsito, entre outras.

17. A pensar nos mais novos, o Município de Murça, está a promover desde o dia 8/11/2019 o "**Zumba Kids**", todas as sextas-feiras entre as 17 e as 18 horas, nas instalações do Pavilhão Desportivo Municipal. Agora, também as crianças entre os 4 e os 12 anos terão a oportunidade de serem mais ativas e dançarem as suas músicas favoritas. As aulas de "Zumba Kids" apresentam rotinas para as crianças com base em originais coreografias Zumba, jogos, atividades e elementos de exploração culturais. A intenção na criação desta atividade é promover e desenvolver um estilo de vida saudável e incorporar o fitness como uma parte natural da vida das crianças, fazendo do fitness um verdadeiro divertimento e contribuição para o desenvolvimento da infância a nível da liderança, respeito, trabalho em equipa, confiança, autoestima, memória, criatividade, coordenação e consciência cultural.

18. No dia 30 e 31/10/2019 a Biblioteca Municipal comemorou o "**Halloween**" com sessões da hora do conto para as crianças do 5.º e 6.º ano, e utentes da Santa Casa da Misericórdia de Murça.

19. No dia 08/11/2019, a Biblioteca Municipal acolheu o "**Jantar com Histórias em Pijama**", organizada e promovida em parceria com a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Murça. Eram cerca de 19 horas quando os alunos começaram por chegar às instalações da Biblioteca, vestidos de pijama e acompanhados pelos encarregados de educação. A atividade (concebida para os alunos do 1.º ano de escolaridade) iniciou, com um pequeno convívio na sala infantojuvenil seguido de um jantar convívio. A atividade terminou com a leitura da história "As trapalhadas da Bruxa Mimi".

20. O Município de Murça está a colocar **redutores de velocidade** em algumas vias, como medida passiva, por forma a induzir os condutores a

praticarem em certas zonas críticas velocidades moderadas. Esta medida de prevenção rodoviária abrange todo o concelho, e, vai ser aplicada em locais que se justifiquem.

21. **Ampliação da rede de saneamento** e remodelação da rede de abastecimento de água no Suidro. A área a servir é apenas dotada de rede de abastecimento de água que apresenta grandes debilidades, não existindo infraestruturas de rede de drenagem de águas residuais domésticas nem pluviais. Neste sentido os serviços técnicos municipais estão a proceder à substituição da rede de abastecimento de água, já obsoleta e com constantes ruturas e, conseqüentemente, estão a instalar e ampliar a rede de saneamento básico para esta zona. As obras estão inseridas na estratégia municipal de remodelação e instalação da rede de abastecimento de água e saneamento que o Município quer desenvolver e realizar em diversos locais do concelho.

22. **Aquisição de uma parcela de terreno em Mascanho**, pelo valor de 7.000,00€ (sete mil euros).

23. **Aquisição de uma parcela de terreno em Monfobres**, pelo valor de 4.000,00€ (quatro mil euros).

24. **Aquisição de uma parcela de terreno no lugar de Ponte Nova, em Murça**, pelo valor de 30.225,00€ (trinta mil duzentos e vinte e cinco euros).

Contratos de aquisições de serviços em execução:

25. Diagnóstico Técnico e Serviços de Manutenção das Instalações de Tratamento de Águas Residuais Domésticas geridas pelo Município de Murça:

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 11.800,00 €;
- ✓ Adjudicatário: AGR - Engenharia e Serviços, Lda.;
- ✓ Data da adjudicação: 30/05/2019;
- ✓ Elaboração de contrato e data do mesmo: 24/06/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução.

26. Prestação de Serviços para a elaboração da "Operação de Reabilitação Urbana (ORU)" da Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Murça:

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 17.825,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Cotefis - Gestão de Projetos, S.A.;
- ✓ Data da adjudicação: 09/08/2019;
- ✓ Elaboração de contrato e data do mesmo: 22/08/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução.

27. Levantamentos e Estudos de Caracterização da Área de Acolhimento Empresarial de Murça:

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 15.000,00 €;
- ✓ Adjudicatário: Movimento 180.º, Consultores, Lda.
- ✓ Data da adjudicação: 07/08/2019;
- ✓ Elaboração de contrato e data do mesmo: 119/08/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução

28. Aquisição de Serviços para Adequação do PDM Existente às Exigências Decorrentes do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) - D.L. n.º 80/2015 de 14 de Maio:

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 65.000,00 €;
- ✓ Adjudicatário: NVR CONSULTORES DE ENGENHARIA, S.A.;
- ✓ Data da adjudicação: 29/08/2019;
- ✓ Elaboração de contrato e data do mesmo: 09/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em Execução.

29. Revisão do Projeto de Execução do "Interface de Murça":

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 9.300,00 €;
- ✓ Adjudicatário: BARRACINZA - Estudos e Projetos de Arquitetura, Lda.;
- ✓ Data da adjudicação: 17/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução.

30. Revisão do Projeto de Execução de "Reconversão do Ex-edifício da Cooperativa dos Olivicultores para Serviços Operacionais da C.M.M.":

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 9.900,00 €;
- ✓ Adjudicatário: José Manuel da Costa Oliveira;
- ✓ Data da adjudicação: 18/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Concluído

31. Fornecimento de Gás Natural para as Instalações do Município até final de 2019:

- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 17.049.86 €;
- ✓ Adjudicatário: Rolear - Automatizações, Estudos e Representações, S.A.;
- ✓ Data da adjudicação: 13/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Concluído.

Contratos de empreitadas em execução:

32. Expansão da Zona Industrial de Murça - Fase 3:

✓ Estado do procedimento: Em fase de execução.

33. Reparação do Chiller e Melhoramento das Necessidades de Aquecimento do Centro Escolar de Murça:

✓ Estado do procedimento: Concluído.

34. Requalificação do Espaço Público no Bairro do Pinheirinho:

- ✓ Valor da adjudicação: 147 319,47 €;
- ✓ Adjudicatário: Tamivia - Construções e Obras Públicas, S.A.;
- ✓ Data da adjudicação: 06/08/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução.

35. Requalificação do Espaço Público junto ao Cemitério:

- ✓ Elaboração do mapa de trabalhos;
- ✓ Preparação das peças do procedimento, para consulta prévia;
- ✓ Valor da adjudicação: 188.481,04 €;
- ✓ Adjudicatário: Higino Pinheiro & Irmão, S.A.;
- ✓ Estado do procedimento: Fase pré-contratual.

36. Ampliação do Espaço de Recreio do Pré-escolar e Correção Acústica em alguns Espaços do Centro Escolar de Murça:

- ✓ Valor da adjudicação: 56 308,86 €;
- ✓ Adjudicatário: Luís António Teixeira;
- ✓ Data da adjudicação: 11/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução.

37. Beneficiação da Via Municipal ER 314 - Penabeice - (Eliminação de Zonas de Perigo):

- ✓ Valor da adjudicação: 90 989,89 €;
- ✓ Adjudicatário: Manuel Fernando Rodrigues Barreiro;
- ✓ Data da adjudicação: 04/09/2019;
- ✓ Estado do procedimento: Em execução.

38. Calcetamento e Trabalhos Complementares na Rede de Saneamento Básico de Fonte Fria e Pavimentação em Murça:

- ✓ Elaboração do mapa da prestação de serviços a realizar;
- ✓ Preparação das peças do procedimento para consulta prévia;
- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 71.918,14 €;
- ✓ Adjudicatário: João José Fernandes;
- ✓ Data da adjudicação: 23/10/2019;
- ✓ Estado do procedimento: elaboração do contrato.

39. Beneficiação de Caminhos Florestais e Execução de Rede Primária e Secundária de Faixas de Gestão de Combustível - Candidatura PDR 2020-8.1.3-FEADER-045755:

- ✓ Elaboração do mapa da prestação de serviços a realizar;
- ✓ Preparação das peças do procedimento para consulta prévia;
- ✓ Valor da adjudicação - Valor: 68.834,88 €;
- ✓ Adjudicatário: Floponor, S.A.;
- ✓ Data da adjudicação: 23/10/2019;
- ✓ Estado do procedimento: elaboração do contrato.

40. Aquisição de energia elétrica em Média Tensão (MT), Baixa Tensão Especial (BTE) e Baixa Tensão Normal (BTN) lhes era comum e tinham interesse em integrar um procedimento igualmente comum para o biénio 2020/2021 (de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, renovável até 31 de dezembro de 2021):

- ✓ Informação de abertura para concurso público;
- ✓ Estimativa orçamental;
- ✓ Aprovação da proposta do protocolo;

Candidaturas a Programas de Financiamento

41. D2Gov_Murça - Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos:

- ✓ Reprogramação física, temporal e financeira - Submetida

42. Requalificação do Espaço Público na Zona Desportiva:

- ✓ Reprogramação física e temporal - Submetida

43. Expansão da Área de Acolhimento Empresarial de Murça:

- ✓ Investimento Total: 235 645,08€
- ✓ Investimento não Elegível: 16 270,00 €
- ✓ Investimento Elegível: 219 375,08 €
- ✓ Participação FEDER: 186 468,82 €
- ✓ Contrapartida Local: 32 906,26 €
- ✓ Taxa de Financiamento: 85%
- ✓ Estado: Submetida

44. PROVERE

- ✓ Preparação dos documentos instrutórios para a submissão da candidatura
- ✓ Em fase de submissão

45. Estudos e Projetos

- ✓ Apoio na coordenação do projeto "Trilho do Fidalgo";
- ✓ Coordenação dos projetos de especialidades e execução de projeto de arquitetura e caderno de encargos da reconversão da Casa do Soldado Herói Milhões;
- ✓ Estudo e projeto para a construção da "Casa Mortuária do Fiolhoso";
- ✓ Apoio à fiscalização na empreitada de "Requalificação do Espaço Público no Bairro do Pinheirinho";
- ✓ Estudo e projeto para " Requalificação do Espaço da antiga Escola Primária da Sobreira".

Serviço de Abastecimento de água e saneamento:

46. Avarias na rede de distribuição de abastecimento de água:
- ✓ Murça (4); Sobredo (1); Penabeice (1); Sobreira (1); Noura (1); Toubres (2).
47. Avarias em Ramais de abastecimento de água:
- ✓ Toubres (2); Murça (4); Vargês (1); Serapicos (1); Fiolhoso (1); Candedo (2); Mascanho (1); Salgueiro (1); Ribeirinha (1); Carva (1).
48. Ramais novos de abastecimento de água:
- ✓ Murça (2); Carva (1); Miradouro (1); Martim (1); Vargês (1).
49. Desobstruções de redes de saneamento:
- ✓ Sobredo (1); Murça (2); sobreira (1); Candedo (1); Banho (1); Aboleira (1).
50. Ramais novos de saneamento:
- ✓ Ligação dos Edifícios da Santa Casa da Misericórdia de Murça à rede pública de Saneamento.
51. Ampliação de redes:
- ✓ Ampliação da rede de saneamento e remodelação da rede de abastecimento de água no Suídro (lugar do Macaco).

Serviço de Obras e Oficinas

52. Manutenção das vias Municipais:
- ✓ Limpeza das valetas e bermas da estrada Municipais;
 - ✓ Reposição de pavimento em cubo ou calçada á portuguesa em várias localidades: (Sobredo; Noura; Porrais; Toubres; Penabeice; Carva).

- ✓ Reparação da drenagem de águas pluviais na Variante junto a Santa Casa da Misericórdia.)

53. Manutenção de Edifícios Municipais:

- ✓ Trabalhos de beneficiação das Piscinas Municipais cobertas;
- ✓ Reparação de pavimento deck no Parque Urbano;
- ✓ Reparação de Bancos no Jardim das Árvores.

54. Prevenção rodoviária:

- ✓ Colocação de redutores de velocidades na Vila;
- ✓ Colocação de sinalização vertical na EN314.

55. Serviços de Jardins:

- ✓ Manutenção dos jardins existentes (corte, rega, adubação, substituição de plantas...);
- ✓ Derrube de árvores na Variante

56. GTF / Proteção Civil:

- ✓ Remoção de ninhos de vespas
- ✓ Início da emissão de autorizações para queimas (02/11/2019).

57. Informação dos processos de obras e outros objeto de despacho:

Aprovação de Projetos de Arquitetura / Especialidades / Prorrogações e Outras				
Requerente	Localidade	Tipo de Projeto/Processo	Data do Pedido	Data do despacho
José Manuel Tomé	Vargès	Ocupação via pública	12/09/2019	19/09/2019
António da Rocha	Murça	Aprovação projeto de arquitetura - Armazém	03/05/2019	05/09/2019
Monte Torgal - Agricultura e Floresta, Lda	Jou	Aprovação arquitetura - Reconstrução habitação	31/03/2019	26/09/2019
António Teixeira Pinho	Covelas	Atribuição número de polícia	04/09/2019	19/09/2019
Ana Sofia Cardoso Catarino	Noura	Construção de habitação	10/09/2019	23/09/2019
João Carlos Guerreiro Rodrigues da Cruz	Carva	Construção de habitação	02/09/2019	10/09/2019
Casimiro da Costa Oliveira	Sobredo	Ampliação de habitação / garagem	08/08/2019	15/10/2019
Emissão de Alvarás de Licenciamento e Utilização e Outros				
Requerente	Localidade	Tipo de Projeto/Processo	Data do Pedido	Data do despacho

Ana Sofia Cardoso Catarino	Noura	Construção de habitação	10/09/2019	23/09/2019
João Carlos Guerreiro Rodrigues da Cruz	Carva	Construção de habitação	02/09/2019	10/09/2019
Carlos Manuel Cortinhas Guedes	Súidro	Construção habitação	01/10/2019	02/10/2019
Manuel dos Anjos Frade	Murça	Ocupação de espaço público	23/09/2019	11/10/2019
Lionel José Mendonza de Castro	Sobredo	Alvará de Licenciamento 25/19 - Turismo Rural	16/09/2019	16/10/2019
Victor Manuel dos Santos Ferreira	Murça	Alvará de Licenciamento 26/19 - Turismo Rural	14/10/2019	18/10/2019
Maria Amparo Fernandes Fontoura	Porrais	Atribuição de número de polícia	09/09/2019	15/10/2019
Antónia Olívia Nascimento Ferreira	Murça	Atribuição de número de polícia	17/09/2019	15/10/2019
Obras de escassa relevância urbanística				
Requerente	Localidade	Tipo Licença / Comunicação prévia	Data do Pedido	Data da Emissão
António Barreira Seródio	Jou	Reconstrução de telhado	27/08/2019	16/09/2019
Paula Alexandra Macedo Monteiro	Cadaval	Construção de anexo	19/09/2019	21/10/2019
Maria Antonieta Fernandes Águia de Moura	Martim	Substituição de um telhado - habitação	02/09/2019	15/10/2019
Alcina Rosa moreira Teixeira	Murça	Substituição de cobertura - habitação	18/09/2019	18/10/2019
Licença de Ruído				
Requerente	Localidade	Tipo Licença	Data do Pedido	Data da Emissão
Fábrica da Igreja Paroquial de Murça	Murça	Licença Especial de Ruído	21/10/2019	25/10/2019

- **O deputado do PS, Arménio Ribeiro**, cumprimentou todos os presentes e informou que irá dividir a sua intervenção em dois pontos distintos, sendo um primeiro mais genérico e uma segunda parte relacionada com a informação escrita.

Na primeira parte da intervenção, alertou o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal que é necessário cumprir com um formalismo regimental sempre que um dos elementos da mesa falte, ou seja, é necessário a Assembleia deliberar a constituição da mesa nomeando um elemento para a substituição, facto que não aconteceu nesta sessão.

Teceu consideração sobre a recomendação que o Grupo Parlamentar do Partido Socialista (GPPS) elaborou, pois disse estranhar que todas as recomendações que o GPPS faz a esta assembleia não merecem nenhum comentário da Mesa, do Grupo Parlamentar do PSD, nem do Executivo Municipal o que lhe parece ser estranho e até pouco democrático, pois não existe a discussão das ideias, que deve ser o fator mais importante do trabalho parlamentar, apresentar sugestões, discuti-las, promovendo a reflexão. Ainda antes da informação escrita saudou os eleitos deputados do círculo eleitoral de Vila Real 3 do PSD e 2 do PS, desejando um profícuo mandato em prol de Portugal, mas nunca se esquecendo da região que os elegeu, sugerindo ao executivo municipal a criação de um fórum de reflexão municipal com a presença de representantes dos eleitos do distrito e das forças políticas e cívicas municipais.

Esse fórum deve ser um local privilegiado para debate e reflexão sobre o desenvolvimento municipal e teve ter a participação dos deputados nacionais.

Entrando no ponto da informação escrita abordou o ponto 1, balanço dois anos de mandato, pois lhe pareceu ser manifestamente curto o trabalho desenvolvido e tratar-se de um texto retórico e escasso, onde por exemplo são raros ou inexistentes os novos grandes projetos e iniciativas de carácter municipal e onde inclusive se aborda temas de cariz nacional como grandes projetos municipais como por exemplo a instalação da fibra ótica, dizendo mesmo que o melhor do texto e do balanço dos dois anos de mandato é mesmo a conclusão onde o executivo apela aos murcenses, para que sintam orgulho na terra.

Solicitou esclarecimento sobre o ponto 7, programa CLDS 4G, nomeadamente quais as grandes linhas orientadoras do programa, qual o cronograma previsto e por que motivo ainda não se encontra em funcionamento. Sobre o ponto 15, Centro da Memória Escolar, questionou qual a filosofia do projeto e essencialmente como se está a operacionalizar em Murça, nomeadamente horários de funcionamento, recursos humanos, programação, museologia, etc., finalizou o ponto da informação escrita saudando a iniciativa do executivo municipal em ter desenvolvido estudo e projeto para a construção da “Casa Mortuária de Fiolhoso” tal como já por diversas vezes alertou para essa carência, pois trata-se de uma real necessidade da aldeia, informou, ainda, que a informação se encontra incompleta pois falta referir o estudo e projeto do Centro Social e Recreativo de Fiolhoso.

- O deputado do PS, Alfredo Veloso, cumprimentou todos os presentes e sobre a informação escrita do Sr. Presidente disse que iria fazer dois reparos.

O primeiro foi sobre o ponto 3 – Requalificação da Área Envolvente do Cemitério de Murça, referindo que uma vez que a Vila de Murça necessita urgentemente que a ampliação do Cemitério se faça, porque não pensarem seriamente na possibilidade de fazerem uma candidatura com vista a construir ali um crematório e resolverem de uma vez por todas o problema da falta de espaço.

O segundo reparo foi relativamente ao ponto 34 – Requalificação do Espaço Público no Bairro do Pinheirinho, disse que só muito recentemente soube o que está projetado para aquele espaço, contudo lamenta que não se tivesse tido em conta a construção de casas de banho, bem como de um espaço de arrumos. Desconhece se o terreno pertence à Câmara ou à Capela, mas atendendo à quantidade de aterro que está a levar dentro dos pilares da escadaria, poderia ser aproveitado aquele espaço que irá ficar soterrado, para construírem ali casas de banho públicas e casa de arrumos. Requalificar um espaço e não ter em conta estas duas situações que são fundamentais só demonstra que aquele projeto não foi bem planeado, pelo que seria muito importante pensarem nessa possibilidade.

- A deputada do PSD, Catarina Gouveia, sobre este ponto referiu o seguinte:

“Na última sessão parabenizei o executivo camarário pelas medidas que tem vindo a adotar na vertente social, nomeadamente pelo campo de férias a crianças e também a crianças e jovens com necessidades especiais, bem como os manuais de fichas, o que vem ao encontro da palestra a que se refere o ponto 9, da informação que debateu a inclusão no concelho de Murça e onde foram apresentados os resultados do Diagnóstico sobre a deficiência e incapacidade no concelho de Murça, realizado pela Associação A2000.

O debate é importante porque nos permite ter uma maior noção desta problemática e permite igualmente que se encontrem as soluções e medidas mais eficazes. Da mesma forma, o já referido Diagnóstico ajuda a encontrar uma resposta mais adequada a cada caso em particular e, como aqui refere o texto da informação, contribui para que se providencie um acompanhamento institucional porque esta é uma grande responsabilidade política.

E muito me agrada que paralelamente a este grupo que precisa da atenção e preocupação de todos nós, também não tivesse sido esquecida a população mais idosa deste concelho, com a promoção do projeto Seniores Ativos (a que se refere o ponto 10, da informação escrita).

E mais uma vez é responsabilidade de todos ajudar os idosos a envelhecer com qualidade. Dar um sentido à velhice deve fazer parte dos desafios de vida de cada um de nós e também das instituições. Sabemos que temos uma população envelhecida, sabemos igualmente que nem todos os idosos vivem condignamente e com o carinho e atenção que lhes seriam devidos e nunca serão demais as medidas que possam ser adotadas para melhorar as condições de vida destas pessoas que percorreram um longo, e muitas delas um duro caminho de vida.

Não nos esqueçamos nunca que os idosos de hoje somos nós amanhã. E continuem (executivo camarário) a responsabilizar-se e a trabalhar para encontrar respostas adequadas a estas questões sociais”.

O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, cumprimentou todos os presentes e disse que relativamente às questões colocadas e dada a sua pertinência começava pela questão da inspiração,

aludindo que ainda bem que sendo retórica tem tendência para escrever pouco. Passados dois anos é importante e é sempre uma referência mobilizadora perceber aquilo que é a preparação da visão para o futuro, sem esquecer o que se vai fazendo, que com certeza é muito. A Autarquia está organizada para que cada um dos colaboradores possa levar a cabo as tarefas às quais estão adstritos, com organização e com uma orgânica mais funcional. Com os Técnicos Superiores que a Câmara Municipal tem, bem como com todos os outros colaboradores tem existido um espírito crítico que se desenvolve e todos os dias surgem novos desafios e novas dinâmicas. Informou que no dia das Reuniões de Câmara, da parte da tarde, têm procurado ter uma reunião com as chefias, onde tudo é discutido e avaliado, com bastante entusiasmo e bem enriquecedor na partilha de ideias. Pretendem também ter outro tipo de reuniões com técnicos e numa perspetiva mais vertical, porque todos são úteis para apresentarem as suas ideias, numa aprendizagem permanente, pelo que é impossível enumerar tudo o que vão fazendo. Reitera que foram dois anos dos quais se sentiu completamente realizado, pela forma dedicada como o grupo que lidera se desenvolveu e com vontade de fazer muito mais e cada vez melhor.

Relativamente à Fibra Ótica, disse que ela não seria colocada sem o Município dar a sua opinião. Ainda existem duas Freguesias do Concelho sem Fibra Ótica e tudo irão fazer para que também essas a venham a ter. A colocação de Fibra Ótica nas zonas do interior resulta também por uma obrigação legal que empresas do setor têm obrigação de cumprir. Existem quotas que têm de ser atingidas, mas se a autarquia não tiver aqui algum envolvimento e exigência eles passariam ao lado, dado que não existe a densidade populacional que seria desejada, para satisfazer as operações que teriam para desenvolver.

Quanto à Casa Mortuária de Fiolhoso, esclareceu que existe um erro no Ponto 34, porque o projeto que está a ser trabalhado é o Centro Social de Fiolhoso e não a Casa Mortuária. Esse é um assunto que já foi abordado, mas ainda nem sequer está previsto no Plano e Orçamento para 2020.

Sobre as candidaturas referidas pelo deputado Alfredo Veloso, disse que o que se está a candidatar é requalificar a zona envolvente ao Cemitério e não a ampliação do próprio Cemitério. No âmbito do PARU o que se vai fazer é o investimento que aquele programa determina que são intervenções de revitalização urbana e nunca para intervir diretamente em Cemitérios. A intervenção que se pretende fazer no Cemitério tem um investimento bastante significativo e o que se pretende é que através de uma obra que se vai fazer na sua envolvente, poder criar condições naquele espaço, por onde se pretende alargar o Cemitério, para que a obra seja facilitada. Relativamente ao alargamento do cemitério a ideia que tem é que, numa primeira fase, sejam construídas um conjunto de campas, que depois de vendidas lhes permitam financiar a construção das campas seguintes. Nesta fase, vai deixar-se vedado o espaço por onde se irá alargar o Cemitério, com um espaço verde à volta e com casas de banho. No futuro, quando for necessário fazer obra mesmo dentro do Cemitério será com fundos próprios, uma vez que aquele

programa o não permite. Caso existam candidaturas para crematórios e caso isso seja possível cá estará para o fazer.

Quanto à intervenção no Bairro do Pinheirinho, disse que está em curso e que aquela intervenção irá sem dúvida beneficiar aquele espaço, pelo que deve ser promovida e apoiada. Quanto às casas de banho e à casa de arrumos disse que naquela intervenção não seria possível fazê-lo. Contudo, a questão das casas de banho é uma necessidade emergente que poderá ser pensada e avaliada, mas só depois de esta fase estar concluída.

Relativamente à intervenção da deputada Catarina Gouveia, reitera que nunca é demais o que possa ser feito a nível social e dentro da discrição que é obrigatório existir. Ainda bem que há trabalho relacionado com a população mais envelhecida que tem um peso significativo no nosso Concelho. Com a deficiência é uma obrigação de todos e nunca é demais o que se possa fazer. A Associação 2000 tem feito um importante trabalho no Concelho de Murça, assim como em outros Concelhos vizinhos. Disse ainda que esta Associação adquiriu o antigo edifício do Colégio Salesiano de Poiares – Régua, para aí funcionar a sua sede, dada a dimensão da sua dinâmica na área social.

Respondeu ao deputado Arménio Ribeiro que o CLDS 4G existe. Que já decorreu uma reunião do Conselho Geral da Ação Social, onde foram corrigidos alguns aspetos promovidos pela Segurança Social. O Projeto foi apresentado em maio e neste momento ainda não há data prevista para o seu início, porque isso depende da Segurança Social. A autarquia foi cumprindo com aquilo que lhe foi exigido, aguardando que esta ação se materialize. Disse ainda que a Associação 2000 tem dado algum apoio sobre esta matéria e está a decorrer da melhor maneira possível, que com certeza haverá apoio técnico na área social, algum investimento material, transporte e ainda um espaço, quer seja arrendado, quer seja um espaço que o município possa por à disposição e todo este trabalho será na área social, semelhante ao Projeto PALMUS.

- O deputado do PS, Arménio Ribeiro, usou da palavra para demonstrar desagrado, tristeza e desilusão, saber que não se iniciou nenhum projeto nem estudo para a Casa Mortuária de Fiolhoso e que o que se encontra escrito foi um erro, reforçou que a aldeia de Fiolhoso necessita da requalificação da Casa Mortuária e que essa mesma requalificação deve acontecer com a contribuição da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da Paróquia de Fiolhoso, desafiando a Câmara Municipal a iniciar esses contactos.

- O deputado do PSD, Carlos Silva, cumprimentou todos os presentes e disse que estes dois anos passaram rapidamente e que ele se sente orgulhoso em pertencer à parte política que apoia a Câmara Municipal. O trabalho desenvolvido não é apenas interno, como alguns querem fazer crer, mas tem sido um trabalho muito árduo na organização do Município, para depois partir para as obras nos diversos campos, nas freguesias do concelho.

Disse que gostava de saber quantas candidaturas foram aprovadas, submetidas, executadas e por executar no mandato do anterior executivo, aos diversos programas que estavam à disposição dos concelhos.

Nesta informação escrita é bem notório o número de candidaturas aprovadas, contratualizadas, submetidas a contrato e ainda candidaturas em execução. Portanto, em 2 anos em funções, reconhece que já executou muito trabalho, não obstante poder continuar a fazer muito mais. Este Concelho teve muita retórica. Foi tudo atirado para a frente. Fala-se que se deve proteger o comércio e a indústria. Proteger o investimento. Sim! E o que se fez em 16 anos neste Concelho? Foi fazer obra, para a vista ver. Murça está bonita, está. Mas, o que é que isso veio trazer para engrandecer e para criar sustentabilidade, neste Concelho? Aludiu a que ele próprio, nesta sala, foi também contrário a retirarem as crianças das aldeias, principalmente naquelas freguesias onde ainda haviam crianças, para continuar a escola a funcionar. Desenraizaram as crianças da terra que os viu nascer e isso contribuiu fortemente para que as pessoas também não criassem vontade de continuar na sua terra, porque os seus filhos partiram e é isto que acontece no Concelho de Murça. Em 2 anos não podemos exigir que tenham feito tudo, e o que é preciso, é que continuem a fazer como até aqui. Ser vertical e informar esta Assembleia como o Senhor Presidente o faz. Pode ser contestado ou não, mas o que é essencial é fazer, porque palavras qualquer um as diz e o que é necessário é executar.

- **O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro**, respondeu ao deputado Arménio Ribeiro que relativamente à Recomendação hoje apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista, ninguém interveio porque não quis, tacitamente também pensa que todos estão de acordo com esta Recomendação e ao falar na homenagem, aquelas pessoas que exerceram o cargo de Presidente deste órgão, reitera que está totalmente de acordo e que até vem de encontro com aquilo que já havia pensado. Aludiu que se vai à Junta de Freguesia de Murça e estão lá para memória futura as fotos de todos os Presidentes de Junta que passaram por aquela casa. Na Câmara Municipal o mesmo acontece com os Presidentes de Câmara que por aqui passaram, embora ainda falte a do último, mas acredita que atempadamente lá será colocada a da Assembleia Municipal não há nada. A Assembleia nem mesmo orçamento ela tem, não obstante o executivo Camarário não apoie sempre que necessário, tem algumas carências. Não quer dizer com isto que quer lá o lugar, até porque é um pouco avesso a homenagens pessoais e não se está a ver nessa situação, mas é importante reconhecer aqueles que foram exercendo funções neste órgão ao longo dos tempos.

Sobre a informação escrita disse que gostaria de saber do que se trata nos pontos 22,23 e 24 com a aquisição dessas parcelas de terreno.

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, sobre a Recomendação apresentada, disse que da parte da autarquia, a iniciativa será acatada.

Quanto à Casa Mortuária de Fiolhoso, disse que é um assunto a discutir no futuro, mas recorda que há aldeias em que nem sequer existem Casas Mortuárias.

Referindo-se à intervenção do deputado Carlos Silva, reconhece que é sempre bom ouvir valorizar aquilo que se vai fazendo. Sobre as candidaturas, disse que em dois anos tiveram um desempenho significativo, porque quando se fala em candidaturas, agora é muito diferente daquilo que acontecia antes. Atualmente quase tudo que tenha a ver com apoios de fundos comunitários, para os Municípios são geridos pela CIMDOURO, acompanhados e geridos de forma direta, por uma questão de justiça. Antigamente dependendo da empatia que se criasse com quem decidia e/ou quem levasse mais garrafas para Lisboa tinha mais apoios, sendo que agora, isso de alguma forma, já passou de moda, embora reconheça que há sempre influências. Disse ainda que é importante referir que há um atraso significativo, até porque existem Câmaras que em 2016 já tinham candidaturas a serem desenvolvidas e Murça apenas tinha um conjunto de intenções. Esclareceu que quando o programa lhes é apresentado, é-lhes referido o tipo de tipologia e a que obras se podem candidatar. Contudo, podermos fazer não significa ter um projeto pronto. É necessário o caderno de encargos, valores devidamente identificados e candidatura efetiva. Nestes dois anos, foi feito muito trabalho complexo. No início os valores apontados eram mais elevados e acabaram por fazer algumas mudanças, permitindo que a comparticipação fosse mais elevada, aludindo que num ano passaram de -5% de Taxa de Compromisso, para mais de 70%. Estavam muito abaixo dos Municípios da CIMDOURO e hoje já estão acima da média da CIMDOURO de candidaturas feitas e não executadas. Desconhece as razões, mas na verdade há um atraso significativo. No anterior mandato deveriam ter ido um pouco mais longe, mas enfim, o que é preciso é não se distraírem e avançar o mais rapidamente possível com as candidaturas que possam aproveitar. Recordou que só em relação à Escola EB 23, conseguiram acrescentar uma verba de 575 mil euros do Fundo FEDER. Uma obra que tinha previsto um investimento de um milhão e meio de euros, passou para dois milhões e quatrocentos mil euros, sendo que a responsabilidade financeira da autarquia é de apenas 7,5%, desse valor.

Quanto aos pontos 22, 23 e 24 referidos pelo Sr. Presidente da Assembleia, esclareceu que foram espaços adquiridos pela autarquia, nomeadamente o ponto 23 tem a ver com a aquisição de um armazém, onde com as devidas adaptações irá funcionar a Casa Mortuária de Monfegres, o ponto 22 é uma parcela de terreno adquirida em Mascanho, para alargar o largo do centro da aldeia e o ponto 24 diz respeito a 12 parcelas de terreno adquiridas na zona da Ponte Nova, para a criação do Trilho do Fidalgo e no futuro poder-se projetar ali um *paddock* para a Rampa, um Parque de Campismo e junto ao rio criar também um espaço de lazer.

- **O deputado do PSD, Carlos Silva**, referiu que a Fibra Ótica é uma ferramenta muito importante para a fixação de novas empresas, aludindo que recentemente em conversa com um empresário que pretende investir em Murça o ter questionado se no Município já existia Fibra Ótica, pois é muito importante e uma mais-valia a ter em conta na hora de decidir.

- **A deputada do PS, Edite Sousa**, cumprimentou todos os presentes e alertou para a necessidade de se colocar gravilha no Cemitério de Murça, no espaço entre as campas, porque quando chove fica com muita lama e bastante escorregadio e ainda a construção de casas de banho, tão necessárias e há muito reclamadas pelas pessoas que habitualmente visitam os seus entes-queridos.

Sobre o Ponto 10 – Seniores Ativos, agradeceu particularmente enquanto Provedora da Santa Casa da Misericórdia, pela continuação deste excelente projeto também junto dos Idosos dos diversos Lares da Santa Casa.

Ponto 20 – Redutores de velocidade, deu os parabéns por finalmente terem sido colocados, pois é uma estrada com muito trânsito e onde circulam muitas crianças

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, respondeu à deputada Edite Sousa que relativamente ao Cemitério, efetivamente existe essa queixa.

Quanto ao ponto 10 – Seniores Ativos, disse que é um projeto que querem continuar a desenvolver e acrescentou que para além do Técnico que promove a atividade física, a autarquia tem procurado que também seja acompanhado por um outro Técnico da Área Social, que promova outras atividades e ajude a resolver outro tipo de problemas.

Quanto aos Redutores de Velocidade, disse que era uma necessidade há muito desejada.

Relativamente à toponímia, disse que têm surgido várias reclamações e que é importante que as pessoas se envolvam e que deem a sua opinião e sugestão.

//

2 – Listagem com os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo do ponto 3, da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal de Murça de 28 de dezembro de 2017.
(Lei nº8/2012 de 22 de fevereiro)

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, esclareceu que este é um procedimento decorrente quando há uma contratação que condiciona os orçamentos futuros e, no caso concreto, este compromisso é referente à assistência técnica nas Piscinas Municipais.

A Assembleia tomou conhecimento

Ausentou-se da sessão o deputado do PSD, Carlos Silva

3 – Participação Variável no IRS para 2020.
(Alínea c) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

Votação:

Votantes	21
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	21

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

4 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 2020.
(Alínea b) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, referiu que é o mesmo que foi aprovado no ano anterior. Mais referiu que os Municípios do Interior têm de ter algum cuidado ao tratar deste assunto, porque se honorarem e se dificultarem a expansão destes serviços podem estar a limitar a vontade de

aqui se fazerem este tipo de instalações. No futuro logo se verá se esta taxa será de debitar, porque quem paga não é o operador e sim o munícipe.

Votação:

Votantes	21
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	21

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

Regressou à sessão o deputado do PSD, Carlos Silva

5 – Fixação da Taxa de IMI para 2019.

(alínea c) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

- **O deputado do PS, João Carlos Gomes**, questionou se não existe erro ao referirem que a proposta é para o ano 2019.

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, esclareceu que a Taxa é mesmo sobre o ano 2019, que esta é a altura certa para ser apresentada e ainda que é igual ao ano anterior, mas que há uns pormenores que é importante ter em conta. No Portal das Finanças é referido que se deve definir aquilo que efetivamente se propõe. Existem algumas nuances nesta Taxa de IMI que tem a ver com os prédios devolutos e ainda com outro tipo de incentivos, nomeadamente para as famílias mais numerosas e se não se exercer essa vontade, ela não se reflete devidamente.

- **O deputado do PS, Arménio Ribeiro**, questionou se as reduções a aplicar são apenas dentro da ARU – Área de Reabilitação Urbana que é o centro histórico de Murça, porque a ser assim significa que todas as outras localidades/aldeias não tenham redução.

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, respondeu que não. Esclareceu que a ARU foi criada antes e que entretanto conseguiram acrescentar a zona do Bairro do Pinheirinho, até porque a ARU tem umas especificidades próprias, nomeadamente se os aglomerados são de baixa ou de alta densidade. Esta Taxa é para aplicar à matéria coletável e há uma diferença significativa em algumas zonas diferenciadas quer na vila, quer nas aldeias.

- **O deputado do PS, Arménio Ribeiro**, perguntou se a fórmula inicial depende do Município.

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, respondeu que sim.

Votação:

Votantes	22
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	22

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

6 – Transferência de Competências para as Autarquias Locais – Lei 50/2018 de 16 de agosto e respetivos diplomas legais de âmbito setorial;

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, esclareceu que estas transferências de competências são sobre Áreas Portuárias e Áreas Protegidas e que apenas se está a propor a não-aceitação das mesmas.

Votação:

Votantes	22
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	22

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

7 – Normas de Execução do Orçamento para o ano de 2020.
(Alínea c), do nº 1, artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, esclareceu que é praticamente a mesma matéria que foi aprovada no ano anterior. Há algumas situações que se vão acrescentando e/ou corrigindo, o que se procura é que este conjunto de normas lhes permitam fazer a gestão do Orçamento para 2020, da forma mais fluída possível, contudo as responsabilidades mantêm-se e ainda estão definidas um conjunto de regras.

Votação:

Votantes	22
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	22

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

8 – Orçamento para o ano de 2020.

(Alínea c), do n.º 1, artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

- **O deputado do PS, Joaquim Pinto**, cumprimentou todos os presentes e sobre este assunto referiu o seguinte:

“Votamos hoje o Orçamento para o próximo ano. O Orçamento é o instrumento que serve de guia para a atividade municipal a desenvolver no próximo ano pelo executivo.

Pelo que podemos entender, apesar do valor global - à volta dos 10 milhões de euros- ter subido em relação a anos anteriores devido ao encaixe de verbas do programa comunitário NORTE2020, este documento mostra que continuamos a depender muito das transferências do orçamento geral do estado e dos impostos diretos sendo que a receita corrente tem tendência para diminuir, como prevê este orçamento.

Outro apontamento que gostaria de fazer é que os custos com o pessoal estão a absorver uma percentagem muito considerável das receitas. Sendo que esta despesa tem vindo a crescer desde os últimos anos de forma significativa. Apesar de sermos um concelho com poucas possibilidades ao nível do emprego, esta despesa conviria manter-se equilibrada, sob pena de condicionarmos financeiramente, a longo prazo, o exercício dos futuros executivos municipais e estrangularmos ainda mais o próprio desenvolvimento do concelho visto não sobrarem verbas suficientes e necessárias para acudir às necessidades municipais sentidas por todos.

Apesar dos incentivos fiscais, alguns dos quais aprovados durante o dia de hoje, para incrementar o desenvolvimento integral do concelho, o Orçamento continua a demonstrar a dificuldade que o Município de Murça, tem em gerar receitas e a ausência de uma estratégia ambiciosa e dinamizadora capaz de gerar o desenvolvimento que pretendemos para o Concelho. A crítica, já antiga, da bancada do PSD que o orçamento da Câmara Municipal demonstrava apenas

disponibilidades para a gestão corrente do Município, infelizmente, tendo em conta o Orçamento para 2020, continua atual e deveria ser preocupante para todos.”

- O Presidente da Junta de Freguesia de Murça, José Santos, saudou todos os presentes e referiu o seguinte:

A Câmara Municipal submeteu à aprovação da Assembleia Municipal um orçamento, conscientemente bastante ambicioso, com um aumento superior a 1.000.000,00€ em relação ao orçamento do ano transato.

Digo conscientemente, porque a grande diferença deste valor está refletido nos projetos já aprovados, portanto, o investimento é garantido, não correndo aqui o risco de serem apenas candidaturas à espera de aprovação ou até intenções de candidaturas. Aliás como podem comprovar a receita esta acautelada na participação comunitária em projetos cofinanciados.

Os projeto já aprovadas:

- *Requalificação do Espaço Público no Bairro do Pinheirinho,*
- *Requalificação do espaço público junto ao Cemitério Municipal,*
- *Reconversão do antigo edifício da Cooperativa Agrícola do Olivicultores de Murça,*
- *Reconversão do espaço adjacente ao antigo edifício da Cooperativa Agrícola do Olivicultores de Murça.*
- *Interface Rodoviário de Murça*
- *Trilho do Fidalgo,*
- *Recuperação da Casa do Soldado Herói Milhões*
- *Beneficiação da Escola EB2,3 e Secundária de Murça*

São investimentos de Capital cujo valor inscrito no orçamento em Despesas de Capital, não se verificavam há largos anos, em comparação com alguns anos duplica o investimento.

Também neste orçamento:

É reconhecido para 2020 o papel fundamental e de proximidade das Juntas de Freguesias.

Depois de analisar os orçamentos de anos anteriores, disponíveis, orçamentos de várias décadas, verifiquei que este é o valor mais alto de sempre ao serviço das Juntas de Freguesia.

Senhores Presidentes de Junta, este é um orçamento amigo das Juntas de Freguesia e vai com certeza Senhor Presidente da Câmara, merecer a nossa aprovação.

Para além dos valores dos Acordos de Execução de Delegação de competências no valor de 120.000,00€, que consta em transferências correntes (pagina 96), na página 97, foi inscrita uma verba substancial nas despesas de capital, mais concretamente em transferências de capital para as Juntas de Freguesia no valor de 350.000,00€.

Termino com um pedido de esclarecimento ao Senhor Presidente da Câmara, em que moldes é que estes valores vão estar à disposição das Juntas de Freguesia?

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, disse que com certeza o orçamento foi objeto de leitura e de análise pormenorizada, pelos Srs. deputados e que estar agora a descreve-lo, de forma exaustiva, não lhe parece oportuno pois tornar-se-ia fastidioso. Contudo, não pode olhar para o orçamento proposto, após dois anos de mandato, sem o apresentar com algum entusiasmo e com alguma animação. Referiu que em 2011 o orçamento foi de 13 milhões e a partir daí ficou sempre abaixo dos 10 milhões e só agora para 2020 a que a proposta já é de 10 milhões. É verdade que em relação a 2011 a diferença é grande, mas na altura os ativos financeiros eram significativos, promovendo-se também o endividamento. Todavia, quando se fala que cobrança de impostos é algo que não se deve promover, não percebe o que é que o deputado Joaquim Pinto pretende com a sua intervenção, porque no fundo é mera descrição. Uma entidade pública vive de taxas e de impostos que cobra e é dos serviços públicos que presta que colhe taxas e impostos. Porque, para além da responsabilidade técnica que implica a sua preparação e de um conjunto de princípios que têm de ser cumpridos, o orçamento resulta de um conjunto de políticas e de ações que depois se refletem no documento. Entende que o trabalho da oposição é um pouco ingrato e custa elogiar, mas um orçamento que ultrapassa os 10 milhões de euros, num Município como este e sem recorrer a financiamento bancário, é de louvar.

Ainda sobre a intervenção do deputado Joaquim Pinto, disse que a despesa com pessoal não é preocupante e que o desenvolvimento do concelho não passa apenas pelo dinheiro, mas também pela motivação de todos, pelo apoio às instituições, pela valorização da cultura, pela história e também pelo apoio às empresas e prova disso, é o investimento que se está a fazer na Zona Industrial. Por último, disse que não é verdade o que o deputado referiu relativamente à despesa corrente, porque a despesa de capital nunca teve tanto peso sem recorrer ao endividamento como neste orçamento e o importante é por ao serviço das populações, os recursos que são limitados.

- O deputado do PS, Arménio Ribeiro, questionou o Sr. Presidente sobre o desafio deixado pelo deputado José Santos, sobre o que fazer aos 350 mil euros de transferências de capital a transferir para as juntas e uma vez que não respondeu aguarda a resposta, não sem antes lhe dizer que espera que nesta verba esteja um valor bastante considerável para o Centro Social e Cívico de Fiolhoso e se ainda sobrar algum para a casa Mortuária, tanto melhor.

- O deputado do PS, João Carlos Oliveira, elogiou a memória do Sr. Presidente por não esquecer que efetivamente já esteve na Câmara oito anos, porque há aqui algumas pessoas que se esquecem que estiveram cá dezasseis. Relativamente ao Orçamento confessa que por vezes tem alguma dificuldade em interpretar algumas rúbricas, nomeadamente a rúbrica “outros” e estranha que a soma de todas as parcelas, quer nas despesas correntes, quer nas despesas de capital, totalizem 2.123.000,00€, isto é, cerca de 20% do Orçamento total, solicitando ao Sr. Presidente que prestasse o devido esclarecimento.

- **O deputado do PS, Alfredo Veloso**, disse que é verdade que o Município de Murça apresenta um orçamento para o ano de 2020, no valor de 10 milhões de euros, mas importa referir que desses 10 milhões, três são para pagar os custos com o pessoal. Disse ainda que a receita corrente do Município ronda os 7 milhões de euros, mas que 76% dessas receitas vêm das transferências do Orçamento Geral do Estado o que quer dizer, que a receita própria do Município ronda apenas um milhão e meio de euros e se não fossem as transferências que vêm do Orçamento Geral do Estado, o equilíbrio não seria possível.

- **O deputado do PSD, Carlos Silva**, assume que esteve nesta assembleia durante muitos anos e que sempre defendeu, quando entendeu que o deveria fazer, as boas propostas para o Concelho e que sempre as continuará a defender. Nunca o renegou e nunca renegará o seu passado, porque é a melhor coisa que pode transmitir aos seus filhos, que Graças a Deus, estão com a mesma postura que o pai, na vida e nas ações que tomam.

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, lembrou ao deputado Alfredo Veloso que os 118 funcionários que pertencem aos quadros da autarquia já estavam na Câmara, quando o atual executivo assumiu funções e que ainda no final do anterior executivo, houve concursos para recrutamento de mais vinte e cinco funcionários. Ou seja, se existem os funcionários é porque são necessários e se agora a despesa com pessoal é elevada, também já o era no passado. Reitera que é preciso ter algum cuidado quando se fala nestas questões, porque não há nenhum Município do interior que não dependa, profundamente, das receitas do estado, mas não é nenhum favor o que o estado nos faz. Há a partilha de impostos, há uma lei das finanças locais e está definido aquilo a que temos direito. Ter receitas próprias é muito bom, mas não devemos abdicar aquilo a que temos direito e não tenham pena do dinheiro que o estado possa mandar para cá.

Quanto à dúvida colocada pelo deputado João Carlos Gomes, disse que é uma dúvida recorrente e debatida, mas não é possível ter um plano de contas do orçamento, querendo contas todos os dias. A rubrica “outros” existe para ser contabilizada e são rubricas que têm de ser colocadas, nestes termos. Não é nada para esconder, é apenas a natureza daqueles procedimentos e é assim que é contabilizada.

Quanto à intervenção do deputado Arménio, sugeriu que enquanto deputado municipal, deve começar a falar também das outras freguesias.

Sobre a questão colocada pelo deputado José Santos, relativamente à verba de 350 mil euros para as Juntas de Freguesia, disse que há uma figura que é a reprogramação e quem se atrasar a executar despesa, não pode querer que o dinheiro esteja ali à disposição e os primeiros esgotam o que aqui está. Estes 350 mil euros e mais os 120 mil para os contratos programa que estão devidamente contratado, já é

um valor bastante interessante. O que se pretende é que no final do ano não sobre verba. Se tudo correr bem, até se pode acrescentar mais alguma coisa a estes 350 mil euros, porque há forma de fazer obra que não é direta, nomeadamente contratando empreiteiros através das Juntas de Freguesia.

Votação:

Votantes	22
Abstenção	11
Contra	00
A Favor	11

Deliberação: aprovado por maioria

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

9 – Grandes Opções do Plano para o ano de 2020.

(Alínea c), do nº 1, artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

- O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, disse que nunca foi proposta uma verba tão elevada para as Juntas de Freguesia e estranha que nenhum dos Srs. Presidentes de Junta o tenha referido.

Votação:

Votantes	22
Abstenção	11
Contra	00
A Favor	11

Deliberação: aprovado por maioria

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

Ausentou-se da sessão o deputado do PS, Marcolino Nascimento Santos

10 – Mapa de Pessoal para o ano de 2020.

(Alínea ccc), do nº 1, artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

- **O deputado do PS, João Carlos Gomes**, referiu que o Mapa não apresenta grandes alterações relativamente ao do ano anterior, apenas uma ou outra alteração de pormenor. Contudo, alertou que a Câmara não deveria ter Chefes de Divisão com apenas dois subordinados, pois está a incorrer numa ilegalidade, aludindo que o sistema deve ser piramidal e não devem ser legalistas apenas quando lhes dá jeito.

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, respondeu ao deputado do PS, João Carlos Gomes que nem sempre é o que parece, porque no Mapa de Pessoal não vem referido que para além dos funcionários que pertencem aos quadros da autarquia, existe um conjunto de colaboradores com contratos de avença, outros com contrato de tarefa e ainda outros com contratos de inserção e emprego, sendo que, o número de pessoas a coordenar por cada um dos Chefes de Divisão é bem superior ao referido pelo deputado João Carlos. Legalidade ou é ou não é, e nunca quando interessa.

- **O Chefe de Divisão da DAF, Mário Sampaio**, esclareceu que o Quadro de Pessoal define lugares, estando eles ocupados ou não e que cada divisão tem o número de colaboradores conforme a Lei determina.

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, disse que cada Chefe de Divisão tem no Quadro de Pessoal o número previsto de colaboradores de acordo com o que a Lei determina estando os lugares todos ocupados ou não. Até porque, há sempre quem peça licença sem vencimento, ou está com mobilidade, ou ainda como o Vice-Presidente que atualmente exerce outras funções, outros que entretanto se aposentam, etc... e isso não implica que quem chefia deixe de o fazer, porque o que importa são os lugares que estão definidos.

- **O deputado do PS, Arménio Ribeiro**, questionou se existe algum Mapa de Pessoal com o nome de todos os colaboradores.

O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes, respondeu que a estrutura do Mapa de Pessoal está totalmente definida e por divisões e, onde constam os lugares ocupados, vagos e em mobilidade. Quanto a vir discriminado o nome de cada colaborador, disse que pese embora já o tenham feito anteriormente, entenderam não o fazer agora.

Votação:

Votantes	21
Abstenção	09
Contra	00
A Favor	12

Deliberação: aprovado por maioria

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

11 – Proposta de alteração do preço por m2 da área de ocupação de terrado, fixação da taxa de atribuição de espaço de venda por tempo determinado para terrados/concessão. Incentivo à fixação de feirantes: (de acordo com o nº 1, artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

- **O deputado do PS, João Carlos Gomes**, disse recordar com saudade a importância que as feiras tinham na sua meninice. Vir a Murça à feira era sempre motivo de alegria e satisfação, pois sabia que iria ter a oportunidade de comprar algo novo e entristece-o saber que cada vez tem sido mais difícil manter este tipo de mercado. Infelizmente a dificuldade em manter os feirantes em Murça, tem sido cada vez maior, mas defende que é muito importante motiva-los a continuem a vir, felicitando o executivo por se preocupar com este tipo de medidas.

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, reitera que na verdade o que se propõe é motiva-los a continuarem a vir e o que se propõe é que seja reduzido para metade o preço por feira. Disse ainda, que foi falado na Câmara propor que a feira do dia 22 dezembro pudesse ser antecipada para o dia 21 de dezembro (sábado), para que não coincida com as feiras de Alijó e do Pópulo.

- **O Presidente da União de Freguesias de Noura/Palheiros, Luís Miranda**, cumprimentou todos os presentes e disse que a sua intervenção era apenas para alertar que o Convívio de Natal de Idosos da sua União de Freguesias foi marcado para o dia 21/12, porque a feira seria dia 22/12, agora que o Sr. Presidente da Câmara referiu a possibilidade em alterar o dia da feira, pediu para que antes dessa alteração se concretizar ele pudesse saber junto do restaurante que foi contratado para fazer o serviço, se têm disponibilidade de o fazer no dia 22/12.

Votação:

Votantes	21
Abstenção	00
Contra	00
A Favor	21

Deliberação: aprovado por unanimidade

Votaram a favor:

Votaram contra:

Abstiveram-se:

Declaração de Voto:

//

Período de Intervenção do Público

- **A Vereadora em regime de não permanência, Paula Cruz**, saudou todos os presentes e disse que enquanto Vereadora da Oposição e sendo esta a última sessão do ano de 2019, aproveitava o momento para desejar a todos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo de 2020.

//

APROVAÇÃO EM MINUTA

(Art. 44º do Regimento)

3 – Participação Variável no IRS para 2020;

(Alínea c) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

4 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 2020;

(Alínea b) do nº1 do artº25 da Lei nº75/2013, de 12 de setembro)

5 – Fixação da Taxa de IMI para 2019;

(alínea c) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

6 – Transferência de Competências para as Autarquias Locais – Lei 50/2018 de 16 de agosto e respetivos diplomas legais de âmbito setorial;

7 – Normas de Execução do Orçamento para o ano de 2020;

(Alínea c), do nº 1, artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

8 – Orçamento para o ano de 2020;

(Alínea c), do nº 1, artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

9 – Grandes Opções do Plano para o ano de 2020;

(Alínea c), do nº 1, artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

10 – Mapa de Pessoal para o ano de 2020;

(Alínea ccc), do nº 1, artigo 33º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

11 – Proposta de alteração do preço por m2 da área de ocupação de terrado, fixação da taxa de atribuição de espaço de venda por tempo determinado para terrados/concessão. Incentivo à fixação de feirantes.

(de acordo com o nº 1, artigo 25º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro)

Votação:

Votantes	21
Contra	00
Abstenções	00
A Favor	21

Deliberação: Aprovada por unanimidade

//

- **O Presidente da Câmara Municipal, Mário Artur Lopes**, desejou a todos um Bom Natal e um Ano Novo cheio de realizações. Agradeceu a colaboração de todos os colaboradores e deixou uma palavra de apreço ao Sr. Presidente da Assembleia por toda a disponibilidade e colaboração.

- **O deputado do PS, João Carlos Gomes**, aproveitou para desejar a todos os Murcenses em geral e a todos os presentes em particular, Votos de Boas Festas e que o Ano de 2020 traga a realização de todos os desejos pessoais e coletivos. Aproveitou ainda para sugerir e sensibilizar todos os presentes, para que a troca de presentes que habitualmente acontece nesta quadra natalícia, possa ser de produtos do nosso Concelho, nomeadamente vinho, azeite, frutos secos, etc...

- **A deputada do PSD, Catarina Gouveia**, desejou em nome da Bancada do PSD Votos de um Feliz Natal a todos os presentes e respetivas famílias e um Feliz Ano de 2020, especialmente com muita saúde.

- **O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro**, agradeceu aos colaboradores da autarquia toda a colaboração e empenho manifestado e pese embora o S. Martinho já tenha passado, aproveitou para informar que foi preparado um pequeno lanche/convívio com castanhas e jeropiga, convidando todos a participar.

//

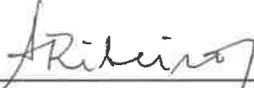
ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

(Alínea c) do nº2 do artº 9º do Regimento)

- **O Presidente da Assembleia Municipal, António Augusto Ribeiro**, deu por terminados os trabalhos desta sessão ordinária e desejou a todos um Santo e Feliz Natal e um Bom Ano Novo.

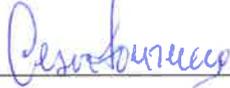
Os trabalhos encerraram às 17:45 horas, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal



(António Augusto Ribeiro)

O 1º Secretário da Assembleia Municipal



(César Lopes de Sousa Lourenço)

